



RETROSPECTIVA

DE LUTAS E CONQUISTAS PARA OS METALÚRGICOS BRASILEIROS

O ano de 2008 foi de intensificação das lutas definidas para a direção da CNTM desde o lançamento da chapa Ampliando Conquistas em 2005 e no Congresso realizado em 2006. Colocamos em prática os novos cursos de formação de dirigentes sindicais, apoiamos

as campanhas salariais dos metalúrgicos em todo o País e lutamos, com a Força Sindical, pela regulamentação das centrais sindicais, pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução nos salários, e pelo trabalho decente, entre tantas outras mobilizações.

Infelizmente, fomos surpreendidos pelo inesperado falecimento do companheiro Eleno Bezerra, no dia 20 de setembro de 2008, vítima de acidente de automóvel na rodovia Fernão Dias. Uma perda irreparável para a classe trabalhadora e para o sindicalismo brasileiro.

Acompanhe nesta edição uma retrospectiva das principais ações da CNTM lideradas nestes últimos três anos pelo companheiro Eleno e demais membros de uma diretoria atuante, competente e disposta a ampliar as conquistas da categoria metalúrgica em todo o País.

Daniel Cardoso



RECESSO NA CONFEDERAÇÃO

Comunicamos às Federações e Sindicatos filiados à Confederação que a nossa entidade estará em recesso entre os dias 22 de dezembro de 2008 e 11 de janeiro de 2009, período em que os nossos funcionários entram em férias coletivas.

Veja como foi o evento comemorativo dos 20 anos da CNTM



EDITORIAL

NOVAS LUTAS, NOVAS CONQUISTAS!

Muita falta nos faz o companheiro Eleno, mas temos o compromisso de seguir o seu exemplo de persistência na luta em defesa dos trabalhadores metalúrgicos brasileiros e da união do movimento sindical pela ampliação das conquistas sociais para todo o povo brasileiro. É exatamente isto que a atual diretoria da CNTM continua fazendo para ampliar as conquistas da categoria metalúrgica em todo o País. Com união, persis-

tência e solidariedade, em busca de novas lutas e vitórias para os trabalhadores. Nesta edição, convido você para acompanhar uma retrospectiva de algumas de nossas ações sindicais nestes últimos três anos, na perspectiva de continuidade da luta por melhores dias para todos os trabalhadores. Boa leitura!

Clementino Vieira e
Diretoria da CNTM



CLEMENTINO VIEIRA

RETROSPECTIVA DE LUTAS E CONQUISTAS

Lançamento da Chapa 1



O ano de 2005 foi o da reorganização da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos). Destacando-se o processo eleitoral, com a formação de uma chapa única, a "Chapa 1 – Ampliando Conquistas", que reuniu de forma democrática líderes dos metalúrgicos de todas as regiões brasileiras. Na foto, o

lançamento da Chapa em Brasília.

O pleito, realizado no dia 27 de outubro, elegeu a atual diretoria para o período 2005-2009. A "Chapa 1 – Ampliando Conquistas" foi eleita por unanimidade pelos 150 delegados reunidos em plenária no Palácio do Trabalhador, sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo em São Paulo.

Posse em Brasília

O processo eleitoral encerrou-se com a nova diretoria assumindo no dia 14 de dezembro de 2005, em Brasília, tendo como base a ousada proposta de unificar os metalúrgicos da Força Sindical em todo o País pelo Contrato Coletivo de Trabalho em âmbito nacional, entre outras bandeiras de luta.



"Saúdo os metalúrgicos brasileiros, a CNTM pelos seus 20 anos de lutas e conquistas e todos os dirigentes sindicais que lideram o atual mandato da Confederação e participam de forma imprescindível de nossas ações em defesa dos interesses da classe trabalhadora", deputado federal Paulinho, presidente da Força Sindical.

PLENÁRIAS ESTADUAIS POR TODO O PAÍS PREPARARAM O CONGRESSO



Plenária Estadual da CNTM em Belo Horizonte, no dia 23 de fevereiro de 2006

Plenária Estadual da CNTM em Niterói, no dia 11 de março de 2006



Plenária da CNTM em Maceió, no dia 18 de março de 2006

Plenária Estadual da CNTM em São Paulo, no dia 21 de março de 2006



As plenárias estaduais que a CNTM organizou regionalmente em todo o País foram fundamentais para a consolidação das propostas levadas ao Congresso Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos da Força Sindical, realizados nos dias 6 e 7 de junho de 2006,

em Praia Grande/SP. A CNTM ouviu as bases sindicais de todas as regiões e estados brasileiros. Assim, democraticamente, chegou ao seu Congresso com uma visão ampla da realidade nacional dos trabalhadores metalúrgicos para definir as ações da Confederação em de-

fesa dos direitos da categoria.

Os debates nas plenárias já haviam sinalizado para algumas ações prioritárias que, após o Congresso, foram e continuam sendo intensificadas pela CNTM. Entre elas, destaque para a unificação nacional das datas-base

da categoria, os cursos de qualificação de dirigentes sindicais, a redução da jornada de trabalho, contra a terceirização e a precarização da mão-de-obra, em defesa da valorização da PLR para os trabalhadores, entre outros itens da pauta de lutas.

Jornal da CNTM

AMPLIANDO CONQUISTAS

NOV/DEZ 2008

O "Jornal da CNTM" é o órgão oficial da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos da Força Sindical

Sede Brasília: SAUS - Quadra 6 - Bloco k
Edifício Belvedere - 5º andar Grupo 502
CEP 70070-915 - Brasília/DF
Telefone: (61) 3223.5600
cntm@cntm.org.br
www.cntm.org.br

Diretores Responsáveis
Clementino Tomaz Vieira
Luiz Carlos de Miranda

Edição e Gestão de Conteúdo do site
Val Gomes valgomes@metalurgicos.org.br

Colaboradores:
Antônio Rogério Magri e Rivaldo Chinem

Diagramação
Vanderlei Tavares e Rodney Simões

Fotografia
Jaécio Santana/Daniel Cardoso/CNTM

Tiragem: 5 mil exemplares

DIRETORIA

Clementino Tomaz Vieira, Ari Oliveira Alano, Francisco Dal Prá, Geraldino Santos Silva, Luiz de Oliveira Rodrigues, Luiz Carlos de Miranda, Carlos Cavalcante de Lacerda, Edison Luiz Venâncio, Eleno José Bezerra (In Memoriam), Carlos Alberto Pascoal Fidalgo, Pedro Celso Rosa, Maria Rosângela Lopes, Ewaldo Gramkow, Alfani Alves, José Luiz Ribeiro, José Pereira dos Santos, João Bosco Silva, Luiz Antonio da Costa Abreu, Edivaldo dos Santos Guimarães, José Fernandes de Lima, Nivaldo Ferreira de Souza, Ernane Geraldo Dias, Jorge

Nazareno Rodrigues, Henrique Luiz Coelho Filho, José Elvio Atzler de Lima, Epifânio Magalhães Oliveira, José Jobson Ferreira Torres, Welliton Vieira de Souza, Cicero Firmino da Silva, Felipe Rodrigues Nascimento, Sebastião Raimundo da Silva, Júlio Helton de Medeiros, Luiz Fernando dos Santos, Raimundo Nonato Roque de Carvalho, Arnaldo Woicichoski, Eliseu Silva Costa, Newton Garcia da Silveira, Aparecido Inácio da Silva, Gerson Luiz Vuicik, Cláudio Roberto Pereira, Anselmo Santana de Matos e Ronaldo José da Mota.

RETROSPECTIVA DE LUTAS E CONQUISTAS

1º CONGRESSO NACIONAL: METALÚRGICOS DEFINEM PLANO DE LUTAS PARA A DIREÇÃO DA CNTM

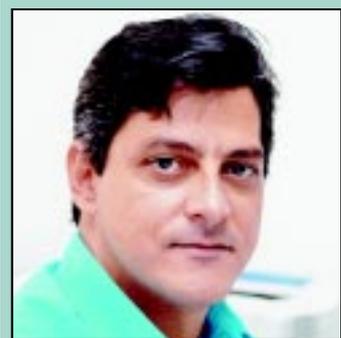


Congresso reuniu cerca de 1.500 pessoas e aprovou o Plano de Lutas para a diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos

O Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM-Força Sindical), realizado nos dias 6 e 7 de junho de 2006, na Colônia de Férias dos Têxteis, em Praia Grande (SP), foi sob todos os ângulos um evento vitorioso!

Ele definiu como prioridade da Confederação as lutas contra a terceirização e contra a retirada de direitos trabalhistas.

O Congresso representou a continuidade dos debates realizados em todo o País, envolvendo dirigentes regionais das Federações e Sindicatos, visando a luta contra a terceirização, que precariza as condições de trabalho e atinge todos os ramos de atividade, e pela implantação do Contrato Coletivo Nacional de Trabalho, com destaque para a implantação da Negociação Nacional Articulada de Trabalho, passo importante para a unificação das datas-base da categoria.



Edison Venâncio,
Secretário de Relações
Internacionais da CNTM

te da vida política do País, elegendo representantes nos Parlamentos (Congresso, Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais) e aos cargos executivos.

A abertura do Congresso reuniu 1.200 delegados metalúrgicos de 150 Sindicatos e Federações de todas as regiões do País (entidades filiadas à CNTM), delegações internacionais dos EUA, Argentina, Venezuela, Itália, México, França e Chile, dirigentes sindicais de outras categorias profissionais, empresários, aposentados, representantes do Dieese e do Ministério do Trabalho, totalizando cerca de 1.500 pessoas.

A abertura foi marcada pela expectativa positiva de que a CNTM, presidida por Eleno Bezerra, uniria os trabalhadores metalúrgicos de todo o País, sem esquecer as questões regionais.

"Temos uma Confederação que



está fortalecendo-se para defender não só a categoria metalúrgica, mas que pretende ser e será um importante parâmetro de lutas e conquistas para as demais categorias", afirmou na ocasião o companheiro Eleno.

No Congresso, foram aprovadas as teses debatidas pelos grupos de trabalho e a pauta com propostas que foram apresentadas aos governantes, com sugestões de política industrial, geração de emprego, qualificação e requalificação profissional.

Veja abaixo algumas imagens históricas do Congresso nacional da CNTM.



Resoluções do Congresso da CNTM

1. FORMAÇÃO DE NOVOS QUADROS DE DIRIGENTES SINDICAIS

- Organizar Escolas Regionais de Formação.
- Negociar com as empresas a liberação do delegado sindical ou comissão de fábrica para eventos ou cursos promovidos pelas entidades sindicais.
- Viabilizar financiamento para que os pequenos Sindicatos filiados possam fazer formação sindical de dirigentes.

2. NEGOCIAÇÃO NACIONAL ARTICULADA DE TRABALHO

- Unificar nos estados a data-base, com piso e aumento salarial únicos e, depois, fixar data-base nacional e negociar um piso salarial nacional dos metalúrgicos. Viabilizar a Negociação Nacional para o Contrato Coletivo de Trabalho, respeitando sempre a autonomia do Sindicato de base.

3. QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- Reivindicar recursos do FAT para qualificar e requalificar o trabalhador.
- A CNTM deverá indicar representantes para o Conselho do Sistema S, para que apresente sugestões para a qualificação do trabalhador.
- Fazer convênio com o Planseq (Plano Setorial de Qualificação), do MTE, para a qualificação profissional no âmbito da CNTM.

4. REFORMA SINDICAL E MODERNIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA (SEM SUPRESSÃO DE DIREITOS)

- Desenvolver estes temas a partir de plenárias nos Sindicatos de base.
- Lutar pela criação da organização no local de trabalho e estabilidade dos delegados.
- Repudiar e lutar contra qualquer iniciativa que precarize as relações de trabalho.
- Realizar campanha contra a terceirização e estender as Convenções Coletivas aos terceirizados.

5. JUROS, CARGA TRIBUTÁRIA E CÂMBIO

- Intensificar as discussões sobre temas econômicos no âmbito da Confederação.
- Pressionar pela redução da carga tributária.
- Exigir maior fiscalização contra a pirataria para aumentar a arrecadação.

6. REFORMA POLÍTICA

- Exigir o fim da votação secreta no Congresso Nacional.
- Exigir a fidelidade partidária.
- Pressionar para que defina-se uma política salarial para os Congressistas com regras claras, inclusive para as aposentadorias de deputados e senadores.

7. DEPARTAMENTO DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

- Criação de um departamento destinado aos assuntos sobre Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

8. CRIAÇÃO DE DEPARTAMENTO DA JUVENTUDE, MULHERES E DEFICIENTES FÍSICOS E CONTRA O TRABALHO ESCRAVO

9. PREVIDÊNCIA SOCIAL

- O "Fator Previdenciário", criado pela lei 9876/99, de 26.11.99, achata o valor das aposentadorias. A Confederação deve questionar esses critérios e reivindicar uma aposentadoria digna para os trabalhadores.

SOLIDARIEDADE

No evento, os congressistas destacaram a importância da solidariedade internacional contra as perseguições de dirigentes sindicais e de trabalhadores e o fortalecimento das entidades sindicais e a organização dos trabalhadores nos locais de trabalho.

Os congressistas defenderam a modernização das relações de trabalho, mas repudiaram qualquer mudança que viesse tirar os direitos dos trabalhadores.

Os metalúrgicos da Força Sindical também definiram como prioridade a necessidade de o movimento sindical não se ater apenas à luta econômica, mas envolver-se e participar ativamente

RETROSPECTIVA DE LUTAS E CONQUISTAS

METALÚRGICOS DA FORÇA SINDICAL REPUDIARAM A EMENDA 3

Com efetiva participação da CNTM, por meio da atuação do deputado federal Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, presidente da Força Sindical, o movimento sindical mobilizou-se e barrou, no Congresso Nacional, a aprovação do projeto da Emenda 3, que tirava direitos dos trabalhadores, acabava com o registro em carteira e permitia às empresas contratar trabalhadores como pessoas jurídicas (autônomos). Na hora de receber o salário, o trabalhador teria que dar nota fiscal. Na prática, ele perderia todos os seus direitos: férias, 13º salário, licença-maternidade e paternidade, FGTS e descanso semanal remunerado, entre outros.



Trabalhadores lotam o auditório Nereu Ramos, em Brasília, contra a derrubada do veto à emenda 3

Metalúrgicos de São Paulo fazem greve de advertência contra a Emenda que tira direitos trabalhistas

Jaécio Santana



EXPERIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

O companheiro Geraldino Santos Silva assumiu o cargo de Secretário de Finanças da CNTM, com a experiência de quem é o 1º Tesoureiro do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e possui um longo e exemplar histórico de lutas em defesa da organização da categoria metalúrgica.

RETROSPECTIVA DE LUTAS E CONQUISTAS

NOSSA MOBILIZAÇÃO CONTRA A PIRATARIA

Há cinco anos, a CNTM, preocupada com o desemprego provocado pela pirataria e falsificação, lançou uma campanha nacional com o apoio da SUFRAMA (Superintendência da Zona Franca de Manaus) e da Câmara dos Deputados, que criou a CPI da Pirataria (presidida pelo então Deputado Federal Medeiros), culminando, depois, na Frente Parlamentar de Combate à Pirataria. Mesmo assim, os contraventores encontraram outra fórmula de burlar a fiscalização: o subfaturamento.

Atenta a este fato, a CNTM, em audiência com o Ministro do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio Exterior, Miguel Jorge, apresentou um plano em defesa dos empregos. O Ministro fez mudanças na política comercial brasileira e conseguiu reduzir os

prejuízos que esta prática desleal estava trazendo para os trabalhadores.

E citou ainda que a ampliação de direitos antidumpings está prevista nas normas da OMC (Organização Mundial do Comércio). Os primeiros produtos que começaram a receber esta proteção foram: brocas de encaixe, pedivelas para bicicletas, autofalantes, ar-condicionado SPLIT e cd. A CNTM reivindica que estas medidas de proteção sejam ampliadas para aparelhos de dvd, relógios, cd virgem, isqueiros e canetas.

De outubro de 2006 a outubro de 2007, só na área de canetas, a importação chegou a 300 milhões de unidades. Com isto, só na empresa BIC em Manaus deixou-se de fabricar 60 milhões de unidades, causando a demissão de 110 trabalhadores.



Carlos Cavalcante de Lacerda, Secretário de Assuntos Parlamentares da CNTM



Audiência da CNTM com o Ministro do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior

Mobilização intensa da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos contra a pirataria



ACESSE WWW.CNTM.ORG.BR

A nossa página na Internet tem registrado número crescente de acessos. Isto significa que o site www.cntm.org.br está tornando-se uma fonte de informação e de mobilização importante para as entidades filiadas à Confederação e para a categoria metalúrgica.

Além das notícias gerais, destacamos as ações e as conquistas da CNTM e das entidades (Sindicatos e Federações) filiadas, enquetes contemporâneas, galeria de fotos, áudios e vídeos, agenda e a versão online do Jornal da CNTM, entre outros itens interessantes. Acesse! Envie sua notícia. Participe!

RETROSPECTIVA DE LUTAS E CONQUISTAS

O COMPLEXO METALÚRGICO EM DEBATE

A CNTM continua liderando diversas ações pela unidade da categoria metalúrgica no Brasil e pelo fortalecimento das entidades sindicais filiadas, ou seja, colocando em prática tudo o que foi aprovado, em 2006, no Congresso da CNTM.

No dia 4 de setembro de 2007, por exemplo, o Conselho de Representantes da CNTM, formado por 150 delegados de todo o País, reuniu-se em Fortaleza para discutir questões internas da entidade e participar de uma palestra sobre política, economia e movimento sindical no Brasil com o consultor sindical e cientista político João Guilherme. O Conselho também fez um balanço das últimas atividades da CNTM: os cursos de formação de dirigentes, as ações em conjunto com a Força Sindical e os seminários realizados em Manaus/AM, Ipatinga/MG, São José dos Pinhais/PR e Praia Grande/SP, eventos que reuniram centenas de dirigentes para debater o complexo metalúrgico brasileiro.



Assembléia Geral do Conselho de Representantes da CNTM em Fortaleza/CE



Delegados do Conselho de Representantes da CNTM na Assembléia, em Fortaleza/CE, de avaliação das ações executadas no segundo ano de mandato da atual diretoria



Seminário em Ipatinga/MG debate o setor siderúrgico



Seminário em São José dos Pinhais/PR debate o setor automotivo



Seminário em Praia Grande/SP debate os setores de autopeças e de máquinas e equipamentos



Seminário em Manaus/AM debate o setor eletroeletrônico

DIA DE LUTA PELO CONTRATO COLETIVO NACIONAL DE TRABALHO

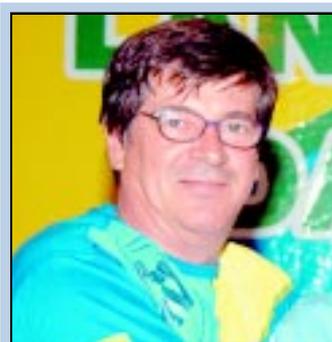


Dia Nacional de Luta pelo Contrato Coletivo Nacional de Trabalho em Catalão/GO

O objetivo é impulsionar o Contrato Coletivo Nacional de Trabalho e acabar com as enormes diferenças salariais e econômicas entre os trabalhadores metalúrgicos em todo o País.

Neste sentido, outra ação que merece destaque foi o Dia Nacional de Luta pelo Contrato Coletivo Nacional de Trabalho, realizado em 18 de setembro de 2007, após convocação da CNTM/Força Sindical e CNM/CUT, em todo o País.

As diferenças entre jornada de trabalho,



Luiz de Oliveira Rodrigues, Secretário de Educação Sindical da CNTM

salários e condições de trabalho entre os metalúrgicos não condizem com um projeto de País desenvolvido e justo.

Este Dia Nacional de Luta foi um importante passo na luta pela construção de um Contrato Coletivo Nacional de Trabalho que diminua a exploração no trabalho e que ofereça mais dignidade e qualidade de vida para quem contribui de modo fundamental para a riqueza do País.

No Brasil todo 170 mil trabalhadores aderiram ao Dia Nacional de Luta.



O companheiro Ari Alano tem destacada atuação nos cursos de qualificação da CNTM em todo o País.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO:

o Departamento de Formação e Economia e Estatística da CNTM promoveu uma série de cursos de qualificação de dirigentes sindicais em todas as regiões do País como, por exemplo, os realizados neste ano de 2008.

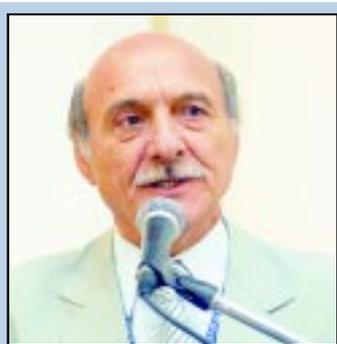


RETROSPECTIVA DE LUTAS E CONQUISTAS

CNTM PRESENTE ÀS HISTÓRICAS MARCHAS DA CLASSE TRABALHADORA

As marchas das centrais sindicais a Brasília foram um dos mais importantes movimentos sociais no País nos últimos tempos. E a CNTM esteve lá, participando de todas, levando as bandeiras de lutas dos metalúrgicos brasileiros.

Após a pressão política das diversas marchas, algumas vitórias merecem destaque como, por exemplo, a política permanente de valorização do salário mínimo, a política de correção do



Francisco Dal Prá,
Secretário-Geral
da CNTM

IR (a tabela está sendo corrigida anualmente em 4,5%, de janeiro de 2007 até 2010) e a legalização das centrais sindicais.

Destaque para a consolidação da atual mobilização pela redução da jornada de trabalho, por mais e melhores empregos, e pela redução das altas

taxas de juros que impedem o desenvolvimento econômico e, consequentemente, uma justa distribuição de renda no País.



Marcha Global contra o Trabalho Precário promovida em Salvador/BA (2007) pela Fitim, CNTM/Força Sindical e CNM/CUT.



Marcha da Classe Trabalhadora



CNTM/Força Sindical e CNM/Cut promoveram ato pela redução da jornada

REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

Com muita luta, os trabalhadores conquistaram a redução da jornada para 44h em 1988. Muitos empresários e políticos diziam que a redução ia provocar desemprego e aumentar o custo das empresas. Nada disto aconteceu! Agora usam o mesmo argumento para tentar impedir que o Congresso Nacional aprove o projeto que reduz a jornada para 40h.

Todo o movimento sindical (centrais sindicais, sindicatos, federações e confederações) está unido nesta luta. Conforme estudos feitos pelo Dieese, a redução da jornada de trabalho de 44 para 40

horas semanais pode gerar 2 milhões de novos empregos, se acompanhada do fim das horas extras. Estas quatro horas reduzidas ficariam disponíveis para um outro trabalhador e, para manter o mesmo nível de produtividade, as empresas teriam que contratar mais.

É neste contexto que se faz necessário reduzir a jornada de trabalho, pois esta mudança institucional dá mais efetividade ao potencial gerador de empregos do crescimento econômico.

Regulamentação das Centrais

As centrais sindicais conseguiram, no Congresso Nacional, a aprovação do projeto que regulamenta o seu funcionamento. Este reconhecimento permitirá a união dos sindicatos de todo o País, que têm nas centrais uma forte representação nacional e internacional, tanto política quanto jurídica. Esta luta é resultado de um amplo debate entre os representantes dos trabalhadores com as lideranças partidárias e o Governo, e representa uma conquista histórica e fundamental para unir e mobilizar ainda mais os trabalhadores brasileiros, de todas as categorias profissionais, em defesa de seus direitos.

Movimento sindical presente ao Congresso Nacional pela legalização das centrais



EVENTO HISTÓRICO

CNTM: 20 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS!



Eleno Bezerra ofereceu uma tela ao presidente Lula na abertura da solenidade realizada em Brasília

A CNTM completou, no dia 5 de agosto, 20 anos de lutas e conquistas para os metalúrgicos brasileiros. Para celebrar este momento histórico, que coincide com uma época especial de união do movimento sindical em defesa dos interesses da classe trabalhadora e da amplia-

presidente da CNM-CUT; Antônio Neto, presidente da CGTB; representantes sindicais de todas as regiões do Brasil, lideranças da CNTM e da Força Sindical e autoridades políticas, também prestigiaram o evento.

Na cerimônia de abertura, Eleno Bezerra falou do seu orgulho em presidir uma entidade representativa de "uma das maiores categorias do País", e de receber o presidente Lula, "um presidente metalúrgico, que deu outro rumo ao País".

Paulinho disse que aquele era um dia de agradecimento, pelos 20 anos da CNTM, pela unidade das lideranças das centrais sindicais e pela atuação do governo Lula, que tem sido favorável aos trabalhadores.

"Uma coisa importante que foi feita no governo Lula foi a legalização das centrais sindicais. Depois de uma luta de cem anos, recebemos o nosso diploma", afirmou. Paulinho também pediu ao presidente Lula que se empenhe na luta pela redução da jornada de trabalho para 40 horas.

grandes projetos nas áreas da metalurgia e que também provocam grandes impactos ambientais.

A CNTM tem se tornado um grande elo de apoio à categoria metalúrgica, principalmente às entidades filiadas. Nós, da Federação Interestadual dos Trabalhadores Metalúrgicos e Magnéticos da Região Norte (FITIMN), estaremos sempre juntos e à disposição para continuarmos nas lutas em prol da nossa categoria que é uma das maiores do Brasil e também de maior relevância para a economia e crescimento do País.

Aqui, na Região Norte, estaremos

OPINIÃO

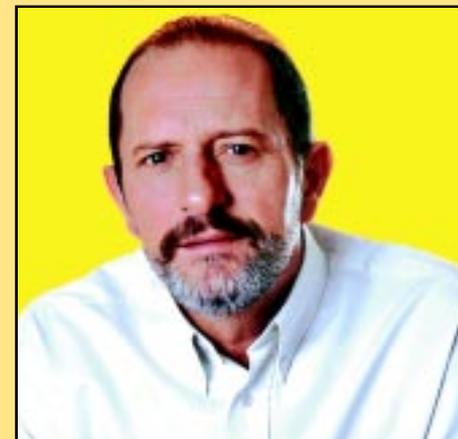
POSIÇÃO DE DESTAQUE

"A CNTM ocupa posição de destaque como instituição dos trabalhadores no Brasil e consolidou-se como uma entidade forte e representativa para a população brasileira.

Acompanho a atuação da CNTM e sei que ela coloca em suas lutas uma atenção aos debates políticos, econômicos e sociais, que refletem os interesses dos trabalhadores e inspiram nossos anseios por desenvolvimento econômico, distribuição de renda e justiça social.

A Confederação está cuidando da qualificação de nossos dirigentes, promovendo debates e ações que garantam mais saúde e segurança nos locais de trabalho, encontros de seus departamentos jurídicos e de comunicação social e colaborando para ampliar as possibilidades de expansão do setor metalúrgico e de emprego no mercado de trabalho.

Sem jamais esquecer de orientar suas entidades filiadas a ter uma participação ativa nas decisões políticas e nas eleições partidárias, fundamentais para garantir a presença de companheiros sindicalistas nos cargos



executivos e nos parlamentos (Câmaras de Vereadores, Assembleias Legislativas e Congresso Nacional) em defesa dos interesses dos trabalhadores e da cidadania do nosso povo brasileiro.

Por tudo isto, parableno a atual diretoria da Confederação pela grande mobilização em defesa dos direitos da classe trabalhadora e pelos 20 anos de lutas e conquistas da CNTM".

Cláudio Magrão,
deputado federal e presidente
da Federação dos Trabalhadores
Metalúrgicos do Estado de São Paulo

DISCURSO DO PRESIDENTE

Lula manifestou sua satisfação em poder falar em um evento histórico do movimento sindical como presidente da República. Contou histórias de sua época de sindicalista, disse que estamos num processo de construção do País e de avanços sociais importantes. "Precisamos, porém, avançar mais para conseguir que todos os brasileiros sejam respeitados de forma íntegra e plena", salientou o presidente.

Sobre a unidade das centrais, Lula disse aos sindicalistas: "você aprenderam que, juntos, seremos in-

finitamente mais fortes. Divididos, somos fragilizados!". E sobre o momento econômico, afirmou: "esta é a hora de os trabalhadores brigarem pelo aumento salarial".

Defesa do futuro

"A atuação da CNTM nestes 20 anos de existência sempre foi pauta da organização das entidades a ela filiada e a todos os trabalhadores metalúrgicos do Brasil. A CNTM não só preza pela formação e qualificação dos dirigentes sindicais, como também pela manutenção e criação de novos postos de trabalho, pela preservação do meio ambiente, principalmente na Região Norte, onde estão

mais fortalecidos pelo fato da grande proporção em que cresce o nível de projetos e os que estão se instalando nas áreas da metalurgia e mineração; e a consequência disto é o grande número de empregos que serão gerados. Neste sentido, a Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Norte estará sempre atuante no que diz respeito aos trabalhadores, nas questões da formação de mão-de-obra qualificada e na responsabilidade social e ambiental, pois estamos no pulmão da Amazônia e precisamos preservá-la para o futuro e explorá-la com responsabilidade, sem agressão à mesma".



Sullivan Ferreira Santa Brígida,
presidente da Federação
Interestadual dos Trabalhadores
Metalúrgicos e Magnéticos da
Região Norte (FITIMN)



ção dos direitos trabalhistas, a CNTM promoveu uma solenidade no dia 21 de agosto de 2008, em Brasília, que contou com a presença do presidente Lula.

O Ministro Carlos Lupi; o deputado e presidente da Força Sindical Paulo Pereira da Silva; Luiz Antonio de Medeiros, Secretário do Ministério do Trabalho e Emprego e fundador da CNTM; Carlos Alberto Grana,



RETROSPECTIVA DE LUTAS E CONQUISTAS

CONSELHO DE REPRESENTANTES

O Conselho de Representantes da CNTM, formado por 150 delegados de todo o País, tradicionalmente reúne-se para discutir a prestação anual de contas e a previsão orçamentária para as futuras atividades sindicais da Confederação em defesa da categoria metalúrgica em todo o Brasil. A última reunião foi realizada em Brasília no dia 22 de agosto de 2008.

JURÍDICO EM DEBATE: A CNTM, em seu projeto de organização da categoria metalúrgica, também promoveu o 2º Encontro Nacional de Advogados, com a participação de 128 profissionais das assessorias jurídicas dos sindicatos e federações filiados em todo o País. O evento foi realizado nos dias 20 e 21 de agosto de 2008, em Brasília/DF.



Foto: Daniel Cardoso

Todos os representantes da CNTM unidos para debater os próximos passos da luta nacional pelos direitos dos metalúrgicos

1º ENCONTRO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO



A CNTM realizou nos dias 17 e 18 de junho de 2008, em São Paulo, o 1º Encontro de Comunicação e Sindicalismo. Os participantes enfatizaram a necessidade de as entidades sindicais melhorarem a comunicação com as bases e com a sociedade. Entre os palestrantes, Paulo Henrique Amorim, jornalista e apresentador da TV Record. No encerramento do evento, grupos de trabalho definiram diretrizes para a comunicação em âmbito nacional da CNTM.



Luiz Carlos de Miranda, diretor de Relações Públicas da CNTM

NOVAS AÇÕES DA CNTM

CLEMENTINO VIEIRA CONTINUA A LUTA

O companheiro Clementino Vieira tem viajado por todas as regiões do País para debater com os dirigentes das Federações e Sindicatos dos Metalúrgicos filiados à Confederação o atual momento econômico, os resultados das campanhas salariais e as necessidades regionais e as reivindicações da categoria metalúrgica. O objetivo do líder sindical é fortalecer a categoria em todo o País, organizar a próxima eleição para a diretoria da CNTM, prevista para o primeiro trimestre de 2009, e apresentar seu nome como candidato a presidente da entidade.



Reunião com a Federação dos Metalúrgicos do Paraná



Reunião com os Sindicatos da Região Norte (Amazonas, Pará, Amapá e Rondônia)



Reunião com a Federação dos Metalúrgicos de Minas Gerais



Reunião com os Sindicatos dos Metalúrgicos do Rio Grande do Sul



Reunião com os Sindicatos dos Metalúrgicos do Centro-Oeste



Reunião com a Federação dos Metalúrgicos do Nordeste



Reunião com a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo



Reunião com a Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro



Curso para dirigentes sindicais de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul



Foto: Denis Alexandre

Carreata e ato na porta do complexo da GM em Gravataí/RS, com presença de Clementino Vieira, Carlos Lacerda e Geraldino dos Santos (CNTM) e líderes da Federação dos Metalúrgicos do Rio Grande do Sul, em defesa dos empregos.

A CNTM, neste momento de dor causada pelas chuvas que castigaram diversos municípios de Santa Catarina, apóia e participa das redes de solidariedade à população catarinense.



Marcha a Brasília

A CNTM participa e apóia a luta da Força Sindical e demais centrais sindicais pela redução da Jornada de Trabalho e pela aprovação das convenções da OIT (Organização Internacional do Trabalho): a 151 (que trata do direito à negociação coletiva no serviço público) e a 158 (contra as dispensas imotivadas), bandeiras defendidas na 5ª Marcha da Classe Trabalhadora a Brasília, realizada em 3 dezembro de 2008.